

revista
COOPER A1



Edição 32 - Março/Abril- 2026

**Nossa vida é
cooperativa**

**Porque a Cooper A1 é nossa!
Faz parte da gente, todos os dias.**



Família Walker,
de Iporã do Oeste/SC.

**Global como o mundo,
próxima como quem produz.**



Com a Agrifirm você pode ter o melhor dos dois mundos:

O **know-how de uma empresa global** e o **compromisso de uma cooperativa** de produtores rurais, com **4 unidades produtivas no Brasil**.

Junte-se a nós e vamos criar um futuro de **sucesso, JUNTOS**.

**O cooperativismo é a prova
de que juntos somos mais fortes.**



A Agrifirm parabeniza a Cooper A1 pelos seus 92 anos de história, guiados pela união, pelo compromisso com o produtor e pelo desenvolvimento da agropecuária.

Como cooperativas, seguimos lado a lado, conectando experiência global e proximidade local, **para construir valor e transformar o futuro do campo.**

**Aditivos Nutricionais | Nutrição de Animais Jovens
Premixes e Concentrados | Minerais**





NESTA EDIÇÃO



PÁG. 06, 07 e 08

A força do cooperativo, nasce da força do cooperado



PÁG. 13, 14 e 15

Cooper A1 vai distribuir sobra histórica.



PÁG. 17 e 18

Quadro Social

✓ PÁG. 19

Quadro colaboradores: Fazer da força de um, o impulsionamento de todos.

✓ PÁG. 20

Cooperativa mantém selo, agora no nível compromisso com a excelência.

✓ PÁG. 23 e 24

Os investimentos continuam sendo um dos focos da nossa cooperativa.

✓ PÁG. 25

Moinho Cooper A1 consolida operações e amplia relacionamento no segundo ano.

✓ PÁG. 26 a 32

O desempenho de cada negócio da cooperativa é que se transformam em bons resultados.

EDITORIAL



Família Grafetti dos Santos de Riqueza, SC

Por uma vida cooperativa

Iniciamos 2026 convictos de que nossa vida é cooperativa.

Ao apresentar mais uma edição da Revista Cooper A1, especialmente marcada pela prestação de contas do exercício anterior, reafirmamos um sentimento construído ao longo de décadas: orgulho pela trajetória e responsabilidade diante do futuro.

Esta edição reúne os principais resultados do trabalho coletivo e da gestão orientada por planejamento, disciplina e visão de longo prazo. Os números apresentados não são apenas indicadores financeiros ou operacionais. Eles traduzem organização, solidez patrimonial, eficiência e, sobretudo, confiança. Mais uma vez, a Cooper A1 se consolida como referência, sustentada por governança, profissionalização e proximidade com o quadro social.

Nossa história tem origem na iniciativa do engenheiro agrônomo Otto Erich Winkler e de outros 18 agricultores que, em 1933, decidiram estruturar uma alternativa coletiva para promover desenvolvimento econômico e social à comunidade. O que começou com visão e coragem transformou-se em um sistema cooperativo sólido, que atravessa gerações mantendo coerência entre discurso e prática.

Os valores que fundamentaram essa construção, simplicidade, companheirismo, respeito e ajuda mútua, permanecem atuais. Eles não pertencem apenas ao passado; orientam decisões estratégicas, investimentos e a forma como nos relacionamos com cada cooperado.

Convidamos você a acompanhar esta edição com atenção. Cada número reflete uma escolha coletiva. Cada avanço confirma que cooperar continua sendo o caminho mais consistente para crescer com segurança.

Propósito

Razão pela qual existimos

Promover o desenvolvimento sustentável do cooperado.

Missão

Porque existimos

Organizar o sistema de produção dos cooperados e comercializar produtos que atendam a necessidade de cooperados e clientes.

Visão

Como queremos ser vistos

Ser empresa cooperativa sólida, inovadora e sustentável.

Valores

No que acreditamos

Princípios do cooperativismo; Bom relacionamento; Ética; Transparência; Valorização dos cooperados e colaboradores.



somos coop

Rua Visconde do Rio Branco, 768, centro
CEP: 89887-000 PALMITOS – SC
Fone (49) 3647 9000
e-mail: a1@coopera1.com.br
Portal internet: www.coopera1.com.br

Diretoria Executiva Cooper A1 – Gestão Fevereiro 2024 a Fevereiro 2028
Lauri Inácio Slomski, presidente;
Paulo Domingos Costacurta, vice-presidente e diretor de produção; Clovanir Ehlers, diretor administrativo.

Conselho de Administração Cooper A1 – Gestão Fev/ 2024 a fev/ 2028
Darcy Angelo Bortolotti; Diloir Antonio Primon; Elio Casarin; Evandro Marcos Liberalesso; Eugenio Poltronieri; Jacinta Mayer Lengert; Julio Marcon; Lucas Roberto Furini; Maikon Henrique Weis; Osvaldo Marcos Marquardt; Vilson Spessatto.

Conselho Fiscal – Gestão 2025/2026
EFETIVO: Cristian Luis Schwengber, Valclei Luiz Wronski, Catarina Hartmann Marcon

SUPLENTE: Alice Lúcia Gebert Karlinski, Vilmar Czis, Clair Alfonso Peres

REVISTA COOPER A1
Edição 32 - Março/Abril- 2026

Publicação dirigida aos cooperados, colaboradores, comunidade, cooperativistas, entidades públicas e privadas e demais interessados.

Realização:
Setor de Comunicação e Marketing Cooper A1
(49) 3647- 9052

Jornalista responsável:
Carla Andressa Pereira
carla.andressa@coopera1.com.br

Coordenação:
Rosângela Freitag
Coordenadora de Comunicação e Marketing

Fotos:
Carla Andressa Pereira
Fabiane Fagundes

Conselho Editorial:
Diretores e Gerentes de Atividades

Diagramação: SPO

Impressão: Gráfica Escala

Tiragem: 5 mil exemplares



Tenha acesso
a todas
as edições





A FORÇA DA COOPERATIVA NASCE DA FORÇA DO COOPERADO

Lauri Inácio Slomski

Cooper A1 segue baseada em seus princípios



Confira nas próximas páginas, a entrevista com a Diretoria Executiva sobre os principais temas de 2025. O presidente Lauri Inácio Slomski, aborda o macro da cooperativa, nosso vice-presidente e diretor de produção Paulo Domingos Costacurta apresenta o olhar da Cooper A1 sobre as atividades de grãos e produção, já o diretor administrativo Clovanir Ehlers fala um pouco mais sobre o varejo na Cooper A1. Acompanhe conosco.

O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas e ótimos resultados econômicos para a Cooper A1. Quais foram os principais fatores que possibilitaram alcançar esses resultados?

L.S.: 2025 foi, de fato, um ano bom para a Cooper A1. Superamos o faturamento planejado, resultado que evidencia a solidez da gestão, o alinhamento estratégico e a consistência das nossas atividades ao longo do exercício.

A suinocultura, uma das principais atividades econômicas da cooperativa, manteve desempenho positivo durante todo o ano, contribuindo de forma decisiva para o resultado consolidado. A estabilidade produtiva e o bom cenário de mercado permitiram segurança operacional e previsibilidade financeira.

Na produção agrícola, milho, soja e trigo apresentaram produtividade satisfatória, assegurando o abastecimento das fábricas com maior volume produzido na região. Esse desempenho reforça a integração entre campo e indústria, um dos pilares do nosso modelo de negócio.

No varejo, mesmo diante de um cenário mais retraído para o consumo, mantivemos o planejamento estabelecido. Trabalhamos com equilíbrio entre competitividade de preços, qualificação dos espaços físicos e fortalecimento do atendimento, preservando margens e relacionamento com a comunidade.

O moinho também teve papel relevante em 2025. Além de alcançar um bom desempenho em faturamento, consolidou sua presença no mercado com as farinhas Marx, ampliando reconhecimento e competitividade. Realizamos melhorias estruturais importantes, modernizando processos e elevando ainda mais o padrão de qualidade. O resultado foi ganho de eficiência operacional, fortalecimento da marca e maior participa-

ção no mix de receitas da cooperativa.

É fundamental destacar que esses resultados são consequência do trabalho coletivo. O tripé formado por direção e conselhos, cooperados e colaboradores atuou com alinhamento, responsabilidade e profissionalismo.

Uma cooperativa forte se constrói com pessoas comprometidas com objetivos comuns e com a perpetuação dessa grande força socioeconômica que é a Cooper A1.

Como o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal contribuíram para o desenvolvimento e a consolidação da cooperativa ao longo de 2025?

L.S.: Os conselhos exercem papel estratégico na governança da cooperativa, orientando e dando diretrizes claras à gestão. O apoio do Conselho de Administração é essencial para analisar cenários, definir prioridades e projetar o futuro com responsabilidade, assegurando o cumprimento do planejamento estabelecido.

O Conselho Fiscal, por sua vez, cumpre sua função de fiscalização com rigor técnico, ao mesmo tempo em que contribui de forma construtiva, apontando oportunidades de aprimoramento e fortalecendo a transparência dos processos.

É importante destacar que nossos conselheiros são cooperados experientes e líderes em suas unidades, mantendo contato direto com a base. Esse vínculo garante sensibilidade às demandas dos cooperados e qualifica as decisões estratégicas da cooperativa.

Quais ações estratégicas foram implementadas para fortalecer o relacionamento com os cooperados no último ano? E qual é a

visão da cooperativa para o quadro social em 2026?

L.S.: No último ano, fortalecemos o relacionamento com os cooperados por meio de uma atuação baseada em três pilares: transparência, proximidade e participação. Disso a Cooper A1 nunca vai abrir mão, estar próxima do quadro social, é isso que nos diferencia, manter os princípios do cooperativismo como uma bússola que direciona as ações.

A transparência foi tratada como prioridade, comunicação sobre resultados, investimentos e direcionamentos estratégicos, garantindo que o cooperado tenha acesso às informações necessárias para compreender a condução da cooperativa e tomar decisões com segurança.

A proximidade foi ampliada por meio dos Dias de Campo, feiras, cursos técnicos, programas sociais e demais iniciativas de relacionamento. Esses momentos não são apenas eventos institucionais, mas espaços de troca, capacitação e construção de vínculo. Nosso objetivo é que o cooperado se reconheça como parte ativa do processo e perceba que todas as ações são estruturadas para gerar valor ao seu negócio. Também reforçamos instrumentos formais de prestação de contas, como as Reuniões de Avaliação realizadas ao longo do ano, nas quais apresentamos indicadores, cenário de mercado e desempenho das atividades. Esse movimento fortalece a governança, amplia o entendimento sobre a cooperativa e consolida o sentimento de pertencimento.

Para 2026, a visão para o quadro social é aprofundar ainda mais esse engajamento. Queremos um cooperado cada vez mais informado, participativo e integrado às decisões estratégicas. A sustentabilidade da cooperativa passa por um quadro social fortalecido, consciente do seu papel e alinhado aos objetivos coletivos.

Qual é o objetivo central da Cooper A1 para o ano de 2026?

L.S.: Em uma perspectiva estratégica, o objetivo central para 2026 é elevar a rentabilidade das propriedades dos nossos cooperados, por meio de maior integração entre o quadro social e a força técnica da cooperativa.

O foco está em resultado econômico consistente, com base em planejamento, eficiência produtiva e tomada de decisão orientada por dados. Queremos intensificar a atuação consultiva no campo, ampliando o suporte técnico e o acompanhamento individualizado, para que cada coo-

perado compreenda que a geração de valor é proporcional ao nível de integração com a cooperativa.

No âmbito administrativo, manteremos o avanço na profissionalização da gestão, com aprimoramento de processos, definição clara de responsabilidades e alocação estratégica de pessoas. A diretriz é consolidar uma estrutura organizacional eficiente, capaz de sustentar crescimento com governança, controle e visão de longo prazo.

Paralelamente, o planejamento das propriedades seguirá como eixo prioritário, buscando identificar oportunidades concretas de aumento de margem e sustentabilidade das atividades.



Paulo, quais são os investimentos prioritários previstos para este ano?

P.C.: Promover o desenvolvimento sustentável das propriedades dos nossos cooperados é o nosso propósito. Isso exige infraestrutura adequada, eficiência operacional e suporte técnico qualificado. Por isso, a Cooper A1 mantém um ciclo contínuo de investimentos estruturantes, alinhados ao crescimento do quadro social e às demandas de mercado. Para 2026, uma das prioridades é a continuidade da implantação da fábrica de peletização de ração na unidade de Itapiranga, SC, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2027. O projeto amplia capacidade produtiva, agrega tecnologia ao processo industrial e melhora a padronização nutricional. Na unidade de Palmitos, SC, estão previstos investimentos em modernização e ampliação para atender o aumento da demanda por novas formulações de ração, especialmente voltadas à bovinocultura de corte, considerando a ampliação do abate programada para janeiro de 2027, no frigorífico Montebelo.

Na suinocultura, iniciaremos os investimentos necessários para atender à ampliação das cotas de abate pela Aurora Coop, no frigorífico de São Miguel do Oeste, SC, prevista para 2028. O incremento será de 3.700

suínos por semana, o que abrirá novas oportunidades de ampliação para produtores em terminação, creche e unidades de produção de leitões nos dois estados de atuação da cooperativa.

No moinho, daremos sequência ao plano de modernização, com substituição de equipamentos para elevar o padrão de qualidade e segurança das farinhas Marx. Também está prevista a construção de um novo galpão de armazenagem, ampliando a capacidade de estoque e melhorando o atendimento ao mercado.

Na bovinocultura de corte, iniciaremos o fortalecimento da área técnica, com a contratação de profissionais especializados para ampliar o acompanhamento das propriedades e estimular o atendimento à demanda de abate do frigorífico Monte Belo.

Na área da bovinocultura de leite, juntamente com a Aurora Coop iniciamos em 2025 uma estruturação da atividade, com contratos de fornecimento de leite pelo produtor, política de pagamento e organização técnica. Sabemos que precisamos avançar mais nesta atividade para dar segurança ao produtor e este consiga investir e ter rentabilidade.

Em armazenagem, após a conclusão dos principais investimentos em 2025 nas unidades de Iporã do Oeste e Descanso em SC, e Alpestre, RS, neste ano serão finalizadas obras em Vista Gaúcha, Tenente Portela, Erval Seco e Frederico Westphalen, no Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina, iniciamos a construção de um novo secador na unidade de Itapiranga, ampliando a capacidade de recebimento e conservação de grãos.

Na área industrial de rações, foi concluída a peletizadora de ração para suínos na unidade de Mondaí, SC, obra iniciada em 2024. Em 2026, a fábrica operará em plena capacidade, produzindo ração destinada aos suínos abatidos no frigorífico de Chapecó da Aurora Coop, cuja produção é voltada majoritariamente à exportação.

Os investimentos seguem uma lógica clara: ampliar competitividade, garantir eficiência operacional e criar condições concretas para que as propriedades cresçam com segurança e previsibilidade.

Sabendo que a Cooper A1 impacta diariamente a vida de milhares de pessoas, como são definidas as decisões para que esse impacto seja cada vez mais positivo?

P.C.: As decisões na Cooper A1 seguem um pro-

cesso estruturado, com base técnica e governança bem definida. Todo novo projeto nasce a partir de uma necessidade concreta, seja identificada pelo cooperado no campo, seja decorrente de demandas operacionais ou estratégicas da própria cooperativa.

A partir desse diagnóstico inicial, a área responsável avalia viabilidade econômica, retorno esperado, volume de investimento, riscos envolvidos, impacto regional e se está de acordo com o planejamento estratégico. Somente após essa etapa técnica o projeto é submetido à Diretoria Executiva e, posteriormente, ao Conselho de Administração, que analisam os dados e deliberam de forma coletiva. Esse fluxo garante que as decisões sejam tomadas com base em critérios objetivos e responsabilidade institucional, principalmente quando se fala de uma cooperativa com 92 anos.

Nosso princípio é claro: cada decisão precisa fortalecer o cooperado e dar sustentação às suas atividades. Hoje, um número expressivo de cooperados depende da estrutura industrial, técnica e comercial da cooperativa para manter competitividade e continuidade nos negócios. Isso exige disciplina na gestão, controle rigoroso e acompanhamento permanente dos indicadores. Atuamos com profissionalismo, respeito e responsabilidade, mantendo diálogo constante com lideranças, conselheiros e cooperados. O impacto positivo é consequência de decisões bem fundamentadas, alinhadas ao propósito e à sustentabilidade de longo prazo da cooperativa.



Clovanir, sabemos que a Cooper A1 possui um varejo robusto, com rede de supermercados, postos de combustíveis e lojas agropecuárias, além dos seus segmentos diversificados dentro dessas atividades. Qual a importância do varejo para a Cooper A1?

C.E.: O varejo dentro de uma cooperativa agropecuária não é apenas um canal comercial, é um instrumento

estratégico de sustentação econômica e de proximidade com o cooperado.

Primeiro, ele possibilita equilíbrio e diversifica o faturamento da cooperativa, isso contribui para estabilidade financeira e capacidade de investimento.

Segundo, o varejo amplia o relacionamento. Ele coloca a cooperativa no cotidiano das famílias, gera frequência de contato e reforça o vínculo.

Essa presença diária fortalece a marca, aumenta a fidelização e consolida a percepção de valor do cooperativismo na comunidade.

Terceiro, há impacto direto na competitividade do cooperado. Um varejo estruturado proporciona acesso a produtos com melhor negociação, escala, qualidade e condições comerciais mais favoráveis. Isso significa redução de custos, acesso à tecnologia e maior poder de compra.

Além disso, o varejo cumpre função social e regional. Gera empregos, movimenta a economia local e mantém recursos circulando na própria área de atuação da cooperativa. Hoje, por exemplo, só no nosso varejo da cooperativa, emprega 1.135 pessoas de forma direta. Portanto, sua importância não está apenas no volume de vendas, mas na capacidade de integrar negócios, fortalecer a sustentabilidade econômica da cooperativa e ampliar a geração de valor para o quadro social.

Clovanir, e o que o cooperado pode esperar de ações do varejo?

C.E.: O varejo acompanha a velocidade das transformações do mercado, especialmente em comportamento de consumo e dinâmica de sortimento. Nosso compromisso é traduzir essas mudanças em oferta qualificada, competitiva e alinhada às necessidades dos cooperados e dos nossos clientes. Ao longo desse ano de 2026, as pessoas encontrarão ampliação e atualização de mix em todos os segmentos.

No setor de Materiais de Construção, por exemplo, o foco estratégico será a linha de acabamentos, com maior variedade, melhor posicionamento de marcas e soluções que agreguem valor às obras e reformas.

Grande parte dessa estrutura é viabilizada pela parceria com a Central de Negócios Fecoagro, que atua como central de compras e elo entre cooperativas. A federação vem aprimorando seus processos para compreender de forma mais segmentada o comportamento de cada categoria, o que contribui para ganho de escala, melhores negociações e maior competitividade nas lojas. Também

lançamos a campanha Compra Premiada APP Cooper A1, onde serão distribuídos R\$ 400 mil em vale-compras até outubro, abrangendo todas as unidades. A ação reforça o relacionamento com cooperados e clientes, estimulando recorrência, fidelização e fortalecimento do varejo como braço estratégico do cooperativismo. No varejo nosso direcionamento é claro: modernizar, ampliar competitividade e manter o varejo como ponto de conexão entre cooperativa, cooperado e comunidade.

O varejo é um setor sensível às oscilações econômicas e às mudanças no comportamento do consumidor. Quais estratégias a Cooper A1 está adotando para garantir desempenho consistente e sustentável em 2026?

C. E.: O varejo opera, de fato, sob influência direta de fatores como inflação, comportamento do consumidor, crédito e concorrência. Para minimizar essas oscilações, estamos atuando em frentes estruturadas como gestão e eficiência operacional. Nesse contexto, avançamos no nosso projeto de reestruturação interna, focado na organização das equipes, definição clara de responsabilidades e alocação estratégica de pessoas, garantindo que cada profissional esteja na função em que gera maior desempenho e resultado.

Também reforçamos o controle de indicadores, análise de margem por categoria, giro de estoque e gestão rigorosa de custos. A tomada de decisão é cada vez mais orientada por dados, permitindo ajustes ágeis no mix de produtos, nas negociações com fornecedores e nas ações promocionais.

Além disso, estamos aprimorando processos e investindo na capacitação das equipes. Eu sempre reforço que o atendimento deve ser prioridade. Equipes bem treinadas, preparadas e alinhadas aos valores da cooperativa fazem diferença direta na experiência das pessoas e na fidelização. Desempenho sustentável não depende apenas de preço, mas de padrão operacional, organização e qualidade no relacionamento.

Do ponto de vista estratégico, mantemos o alinhamento com o objetivo maior da cooperativa: fortalecer o cooperado. Um varejo estruturado contribui para isso por meio de preços competitivos, condições comerciais adequadas e campanhas que estimulem recorrência e geração de valor.

COOPERATIVA MANTÉM SELO AGORA NO NÍVEL COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA



A cooperativa é aderente ao Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas (PDGC), iniciativa do Sistema OCB e do SESCOOP. O programa utiliza o Modelo de Excelência da Gestão como referência técnica, com o objetivo de elevar o nível de competitividade, perenidade e profissionalização das cooperativas brasileiras.

A participação no PDGC permite à Cooper A1 realizar autoavaliações estruturadas, identificar oportunidades de melhoria e comparar seus indicadores com referências nacionais de boas práticas em gestão e governança.

Marcelo Spielmann, gerente de controladoria e coordenador do programa na Cooper A1, destaca que o processo exige visão estratégica e disciplina organizacional: “Participar do programa é analisar o presente com profundidade para estruturar o futuro. Significa implementar melhorias consistentes nos processos internos, ampliar a eficiência operacional e fortalecer a transparência.”

Ao final do último ciclo avaliativo, a cooperativa foi novamente reconhecida pelo Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão, consolidando sua posição no nível de maturidade Compromisso com a Excelência. A certificação é concedida a cada dois anos e válida, em âmbito nacional, a solidez das práticas adotadas.

Em 2025, ações estratégicas foram conduzidas para preservar e evoluir o nível de maturidade, entre elas a integração entre frentes de trabalho na cooperativa, inclusive em temas ligados a indicadores ESG.

A iniciativa reforça o alinhamento com critérios de responsabilidade socioambiental e governança.

A cooperativa também participou do Programa Conexões de Excelência, realizado no Chile, ampliando o intercâmbio técnico com referências internacionais em inovação e governança, fortalecendo a visão estratégica para os próximos ciclos de gestão.

ÍNDICES QUE TRANSPARECEM SERIEDADE

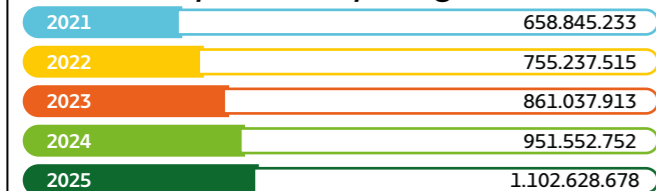
Acompanhe nos números a seguir, o crescimento da cooperativa ao longo dos anos. Desenvolvimento construído lado a lado com cooperados e colaboradores, tornando a Cooper A1 um local de pessoas feito para pessoas.

Em 2025 grande parte das atividades tiveram mudanças significativas, tornando a Cooper A1 com seus 92 anos, cada vez mais sólida e ao mesmo tempo maleável as mudanças.

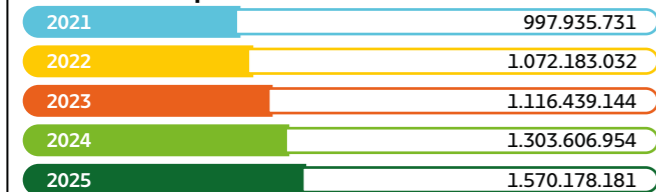
Ativo total em R\$



Investimentos/ Imobilizado/ Intangível em R\$



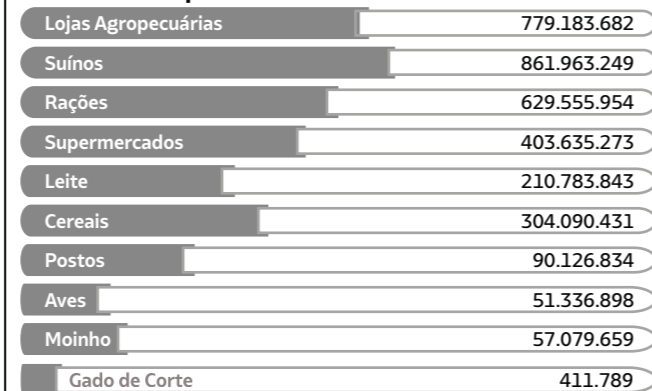
Patrimônio Líquido em R\$



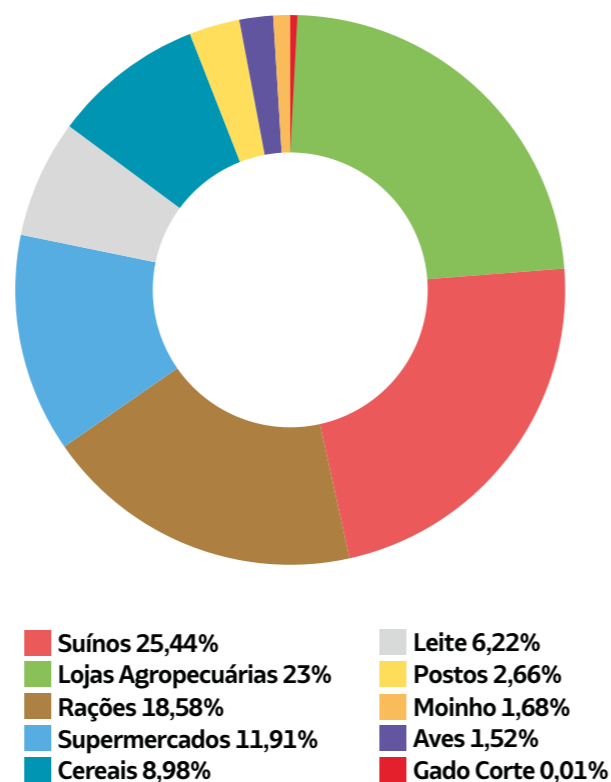
Resultado Líquido em R\$



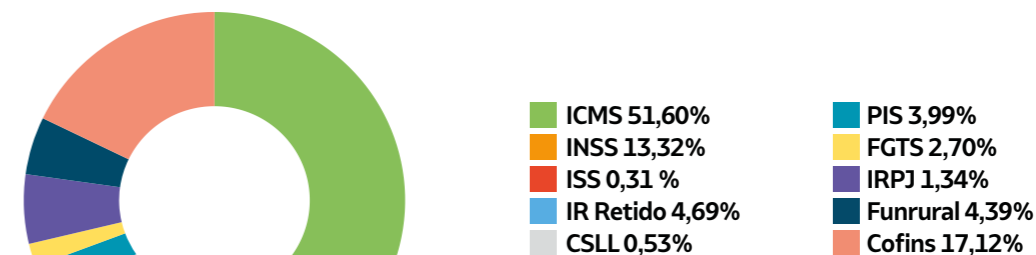
Faturamento por atividade 2025



Percentual de participação

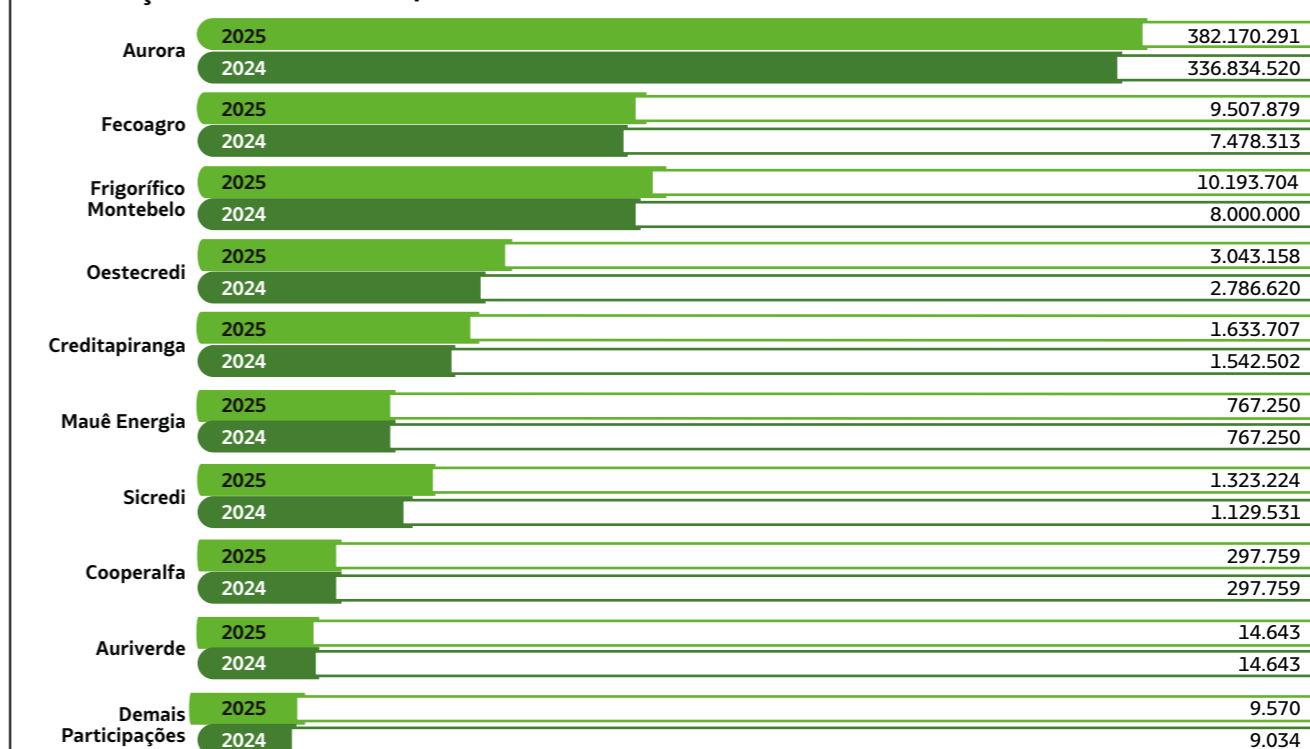


Tributos gerados em 2025

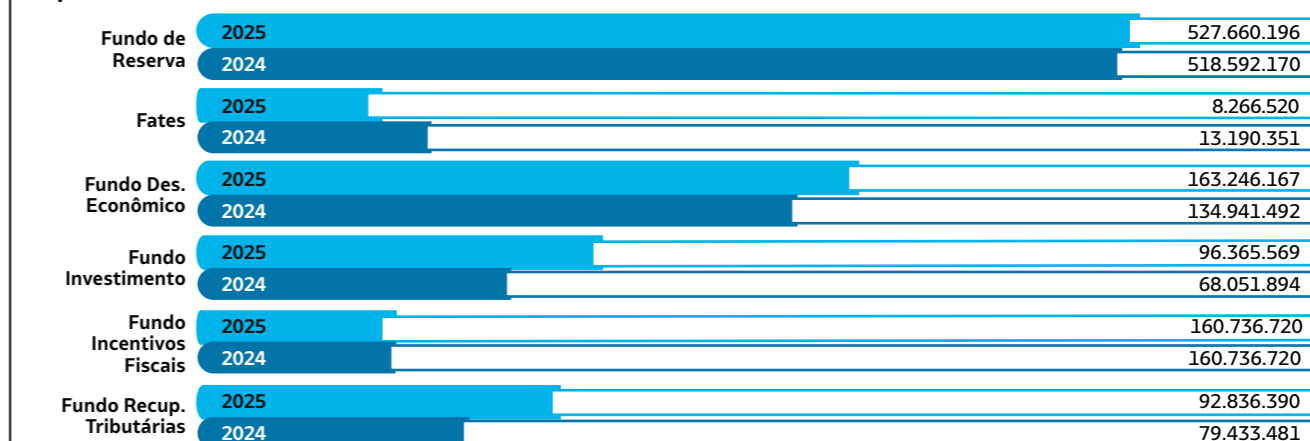


Valor em R\$ de tributos: 261.181.586

Imobilizações financeiras em R\$



Capital Social e Reservas em R\$



SOBRAS



Família Baldo de Descanso, SC

SOBRAS



Família Descóssi de Caiçara, RS

COOPER A1 DISTRIBUI SOBRA HISTÓRICA:

MAIS DE
R\$ 63,6
MILHÕES
RETORNAM AO QUADRO SOCIAL

O cooperativismo tem um princípio claro: os resultados pertencem a quem constrói a cooperativa. Em 2025, esse princípio se concretiza novamente na Cooper A1.

A cooperativa alcançou um marco histórico ao registrar R\$ 63,6 milhões em sobras, valor que será destinado diretamente aos cooperados.

Esse resultado é fruto do trabalho coletivo realizado ao longo do ano. Cada operação, cada entrega de produção e cada participação nas atividades da cooperativa contribuem para formar o resultado final.

Como as sobras retornam aos cooperados

Nas cooperativas, o resultado positivo do exercício é chamado de sobras. A destinação desses recursos segue regras previstas no Estatuto Social de cada cooperativa e aprovadas pelos cooperados em suas assembleias gerais.

A Cooper A1 adota um modelo que prioriza o

O COOPERATIVISMO FUNCIONANDO NA PRÁTICA

retorno das sobras aos seus cooperados, onde o modelo definido em estatuto estabelece que após, depois de deduzidos os percentuais para os fundos estatutários:

Do total de sobras a distribuir:

- 55% são capitalizadas na conta do cooperado; e
- 45% são distribuídas em moeda corrente.

As sobras a serem distribuídas são segmentadas em duas partes, sendo 60% destinadas pela venda de sua produção e 40% pela compra de mercadorias.

Esse modelo busca equilibrar retorno financeiro ao coo-

perado com o fortalecimento da cooperativa, garantindo recursos para crescimento, investimentos e sustentabilidade da instituição ao longo do tempo.

No exercício 2025:

•R\$ 28,3 milhões: retornam diretamente em dinheiro aos cooperados.

•R\$ 35,3 milhões: são destinados para a conta capital dos cooperados, fortalecendo o patrimônio de cada associado dentro da cooperativa.

O cooperativismo funcionando na prática

Nos últimos 10 anos, a Cooper A1 distribuiu R\$ 297,18 milhões em sobras ao seu quadro social. Esse valor retorna diretamente aos cooperados e passa a circular novamente na economia.

Na prática, isso significa que os recursos voltam para as comunidades onde os cooperados estão e a Cooper A1 atua.

O dinheiro recebido é utilizado no comércio lo-

SOBRAS



Família Sommer de Palmitos, SC

CRESCER JUNTOS E COMPARTILHAR RESULTADOS

cal, em investimentos nas propriedades, movimentando empresas, gerando renda e estimulando a atividade econômica nos municípios da área de atuação da cooperativa.

Assim, a distribuição das sobras promove desenvolvimento local, em que os recursos permanecem na região e contribuem para o crescimento das comunidades.

Esse é o diferencial do modelo cooperativista: crescer juntos e compartilhar os resultados.

CONFIRA NA TABELA ABAIXO OS RESULTADOS DE 2025 E ANOS ANTERIORES.

ANO	SOBRAS DISTRIBUÍDAS	SOBRAS CAPITALIZADAS	TOTAL DESTINAÇÕES
2016	2.545.738	4.242.847	6.788.586
2017	5.626.830	9.378.050	15.004.880
2018	4.621.914	7.703.190	12.325.104
2019	10.822.682	13.528.353	24.351.035
2020	24.106.997	30.133.746	54.240.743
2021	24.632.493	30.790.616	55.423.110
2022	6.725.049	8.406.311	15.131.360
2023	2.990.267	3.737.834	6.728.101
2024	19.334.471	24.168.089	43.502.561
2025	28.304.675	35.380.844	63.685.520
TOTAL	129.711.118	167.469.882	297.180.999

FERTILIZANTES ESPECIAIS FECOAGRO

- + INOVAÇÃO
- + TECNOLOGIA
- + QUALIDADE
- + PRODUTIVIDADE
- + SUSTENTABILIDADE

LINHA NOBRE

FERTILIZANTES COM DIFERENTES TECNOLOGIAS QUE SE ADEQUAM ÀS NECESSIDADES DAS CULTURAS

COOPER N⁺

FERTILIZANTE NITROGENADO COM DUPLA PROTEÇÃO DO NITROGÊNIO (NBPT + DCD)

FERTIMAIS

FERTILIZANTE ORGANOMINERAL PROMOVE A ATIVIDADE BIOLÓGICA DO SOLO



DISPONÍVEL NAS LOJAS AGROPECUÁRIAS DA COOPER A1



QUADRO SOCIAL

UMA COOPERATIVA DE PESSOAS, FEITA PARA PESSOAS

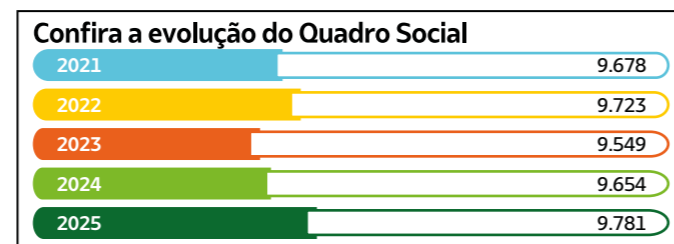


Cooperados de Rodeio Bonito, RS, irmãos Delcir e Deloir Miotto

O quadro social dentro de uma cooperativa é o que dá vida e continuidade às atividades, um conjunto de pessoas que compõem núcleos, conselhos, entre outros. Entre os direitos garantidos estão: votar, participar das decisões, receber sobras, etc. Já as obrigações são: participar das assembleias, cumprir regulamentos, integralizar cotas. Hoje a cooperativa conta com 9.781 cooperados, que integram as atividades de suinocultura, avicultura, bovinocultura de leite e gado de corte, cereais, entre outras. Mas a atuação dos cooperados vai além das atividades, eles estão no Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Líderes de Núcleos. O cooperado

adiciona ainda ao seu dia a dia, a participação em Dias de Campo, Seminários, Cursos Técnicos e Programas de Qualidade.

CONFIRA ABAIXO A EVOLUÇÃO DO QUADRO SOCIAL:



EQUIPE TÉCNICA: A PARCERIA ESTRATÉGICA DOS COOPERADOS

Com 136 técnicos de campo atuando nas diferentes atividades, a Cooper A1 mantém como premissa a proximidade com o quadro social. A assistência técnica é estruturada, contínua e baseada em capacitação permanente, assegurando suporte qualificado para a tomada de decisão nas propriedades.

O trabalho é conduzido por meio de diagnóstico técnico, planejamento produtivo e acompanhamento sistemático de resultados.

O diálogo e a troca de informações permitem ajustes rápidos, adoção de boas práticas e ganho consistente de eficiência. Na prática, isso se traduz em

aumento de produtividade, redução de custos e maior previsibilidade econômica. Propriedades mais rentáveis passam a compreender, de forma concreta, seu papel na cadeia de produção e no desenvolvimento regional. A atuação técnica integra os três pilares da sustentabilidade — econômico, social e ambiental — alinhando desempenho produtivo, responsabilidade socioambiental e sucessão no campo.

A seguir, destacam-se projetos consolidados ao longo dos anos com cooperados, estruturados para fortalecer esses pilares e garantir perenidade aos negócios rurais.

QUADRO SOCIAL

EVENTOS, AÇÕES E PROJETOS QUE PROMOVERAM DESENVOLVIMENTO



Reflexo das propriedades nos eventos da cooperativa

Ao longo do ano, diversas ações foram realizadas para fortalecer o elo de nossos cooperados entre eles, a 3ª edição do Campo Tecnológico, em Palmitos, SC. Reforçando o compromisso da cooperativa para com seus cooperados e comunidades, com o foco na difusão de tecnologias para que vejam na prática as ações de produtos e manejos, realizados em locais feitos o mais similar possível com as propriedades reais.



Disseminação de conhecimento aos suinocultores

Em sua 3ª edição o Seminário Técnico das Creches, foi apresentado em Mondai, SC, onde abordou a adaptação dos leitões e a biossegurança aplicada a creche. Em Tunápolis, SC, ocorreu a 21ª edição do Seminário Técnico das UPLs, que trouxe assuntos, como os desafios, oportunidades e tendências da suinocultura e a alimentação das matrizes na lactação.



Produtores de leite focam na rentabilidade da atividade

O 2º Seminário da Bovinocultura de Leite, realizado em Palmitos, SC, reuniu em torno de 300 produtores de leite, técnicos, extensionistas e médicos veterinários. O evento contou com palestras que trouxeram à tona, assuntos oportunos ao dia a dia e a longevidade da propriedade.



Troca de vivências e conhecimento

A 2ª edição do Dia de Campo Mulher A1 foi um sucesso, após um hiato de seis anos, o evento ocorreu em Iporã do Oeste, SC, na propriedade da família Rossa. Em torno de 130 mulheres dos núcleos do RS e SC, estiveram presentes.



Proximidade com o cooperado faz parte da história da cooperativa

A participação da Cooper A1 em feiras reforça o papel do cooperativismo nas comunidades. Destacamos, a Expo Descanso que foi retomada após de 14 anos; Festiplan, em Planalto, RS, aonde a coordenadora do leite do RS, Jaqueline Gaspary Alves, apresentou uma palestra sobre Nutrição em Bovinocultura de Leite e a Expofred, em Frederico Westphalen, RS, ao qual é uma das maiores feiras regionais.

QUADRO COLABORADORES

FAZER DA FORÇA DE UM, O IMPULSIONAMENTO DE TODOS



Equipe de Gestão de Pessoas

A valorização das pessoas está formalizada entre os valores institucionais e é tratada como diretriz de gestão.

O desenvolvimento dos colaboradores é conduzido de forma estruturada, com foco em qualificação técnica, alinhamento cultural e desempenho organizacional. Contar com profissionais preparados, tanto nas áreas administrativas quanto no campo, reduz retrabalho, aumenta a eficiência operacional e qualifica a entrega ao cooperado. Processos mais claros e equipes

capacitadas impactam diretamente na produtividade, agilidade e qualidade das decisões. Para sustentar esse padrão, a cooperativa mantém um calendário permanente de capacitações presenciais ao longo do ano.

Em 2025, foram realizados 92 cursos em diferentes áreas, contemplando formação técnica, atualização normativa, gestão, segurança e desenvolvimento comportamental.

A seguir, destacam-se algumas das capacitações promovidas no período.

TIME DE SUCESSO PERFORMANCE COMERCIAL EM FOCO



CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM SECAGEM DE GRÃOS

A formação foi estruturada para qualificar as equipes nas rotinas operacionais e nos fundamentos técnicos da secagem de grãos, com foco em eficiência, padronização e redução de perdas. O conteúdo contemplou conhecimentos gerais sobre o processo, critérios de classificação de milho e soja, além dos princípios físicos da secagem. A capacitação incluiu ainda noções de automação, rotinas de higienização do secador e da fornalha, bem como práticas de manutenção preventiva.

O objetivo central foi aprimorar o controle de qualidade, garantir segurança operacional e otimizar o desempenho das estruturas de armazenagem.

REFORMA TRIBUTÁRIA: PREPARAÇÃO ESTRATÉGICA E ATUALIZAÇÃO TÉCNICA



Estruturada como um momento estratégico de alinhamento e desenvolvimento, a convenção Time de Sucesso 2025 reuniu especialistas para abordar temas centrais ao cenário atual de mercado, como comportamento do consumidor, posicionamento competitivo e gestão de relacionamento. Além do conteúdo conceitual, a programação priorizou treinamentos práticos, com simulações e aplicação direta em situações reais de negociação e atendimento.

O formato permitiu transformar conhecimento em ação, qualificando a abordagem comercial e fortalecendo a capacidade de geração de resultados no campo e no varejo.



Reunindo diferentes áreas da matriz para análise técnica e alinhamento institucional, a cooperativa promoveu um treinamento interno sobre a Reforma Tributária. Participaram os setores contábil, fiscal e de TI, além da Diretoria Executiva e representantes das áreas financeira, departamento pessoal, jurídico, controladoria, estoques e compras. O objetivo foi compreender os impactos operacionais, sistêmicos e financeiros das mudanças previstas na legislação, antecipar adequações de processos e estruturar um plano de transição seguro. A abordagem integrada permitiu mapear riscos, revisar fluxos internos e alinhar responsabilidades entre as áreas envolvidas. Complementando a formação presencial, os colaboradores contam com a plataforma Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) que disponibiliza a CapacitaCoop, ambiente online voltado ao desenvolvimento profissional no cooperativismo. A plataforma reúne mais de 200 cursos e trilhas de aprendizagem em temas como gestão, técnicas operacionais, inovação, governança e legislação, fortalecendo a qualificação contínua das equipes.

COMPRAS SÃO R\$ 400 MIL EM VALE-COMPRAS

APP COOPER A1

VALE-COMPRAS
COMPRAS PREMIADAS

COMPRA QUALQUER VALOR EM NOSSAS LOJAS E CONCORRA A VALE-COMPRAS DE R\$ 15,00 A R\$ 300,00.



Consulte regulamento e número do certificado de autorização no site: www.coopera1.com.br



Colaboradores da matriz no primeiro dia de campanha

APP PREMIADO COOPER A1 FORTALECE O VAREJO E APROXIMA COOPERADOS E CLIENTES

A Cooper A1 iniciou no dia 23 de fevereiro mais uma ação estratégica de relacionamento com cooperados e clientes a campanha App Premiada Cooper A1, que segue até 31 de outubro e integra o planejamento de fortalecimento do varejo e da presença digital da cooperativa.

A mecânica é objetiva, para participar, o cooperado ou cliente precisa estar cadastrado no aplicativo e se identificar no caixa no momento da compra. Cada compra validada, concorre a vales-compras que vão de R\$ 15 a R\$ 300. A campanha distribui cerca de 70 prêmios todos os dias, mantendo engajamento contínuo e incentivando a recorrência nas lojas da cooperativa.

Mais do que uma promoção, a iniciativa faz parte de uma estratégia estruturada de ampliação do uso do aplicativo como canal oficial de relacionamento. O App concentra ofertas, benefícios e informações, qualificando a comunicação com os públicos e gerando mais conveniência na experiência de compra.

Por que 'Os Fagundes'?

Para ampliar o alcance da campanha, a cooperativa definiu como estratégia incorporar influenciadores de comunicação. O objetivo era dar mais força e proximidade à mensagem, especialmente no ambiente digital, mas com

um critério claro: os parceiros precisariam estar alinhados aos valores e princípios do cooperativismo.

Foi nesse contexto que surgiu a escolha de Os Fagundes como garotos-propaganda da campanha. Reconhecidos pela forte identidade regional e vínculo com a cultura do Sul do país, Os Fagundes representam tradição, credibilidade e conexão com o público, atributos coerentes com o posicionamento institucional da cooperativa.

“A decisão não foi apenas mercadológica, mas estratégica. A presença de Os Fagundes agrega legitimidade à comunicação, amplia o alcance da campanha e reforça o vínculo emocional com as pessoas”, explica a coordenadora do setor de comunicação e marketing, Rosângela Freitag.

Estratégia integrada

Ao vincular a participação à identificação no caixa, a Cooper A1 integra varejo, tecnologia e base cadastral. Isso fortalece a fidelização, melhora a gestão de informações e amplia a eficiência das ações comerciais.

O App Premiada Cooper A1 reforça um direcionamento claro: modernizar canais, ampliar benefícios e manter as pessoas no centro da estratégia. A campanha gera vantagem individual ao participante, mas também fortalece o ecossistema coletivo da cooperativa.



Armazém de Descanso, SC

FOCO NAS ATIVIDADES

DE PRODUÇÃO



Tendo em vista a fundamental importância da atividade de cereais na Cooper A1, no que diz respeito ao abastecimento das indústrias próprias, no aspecto econômico, a cooperativa tem como objetivo claro o desenvolvimento das atividades de produção, entre elas, os grãos.

Um movimento iniciado ainda em 2025, foi a implantação do programa Mais Solo A1 (agricultura de precisão) uma ferramenta que visa aumentar a eficiência e a sustentabilidade na produção agrícola. Onde através do uso de tecnologias avançadas, coletando e interpretando dados para monitorar, gerenciar e através de recomendação agrônômica potencializar as produtividades dos cooperados. A distribuição é feita através de um caminhão trucado e dois distribuidores hidráulico. Outras ações como programa de incentivo à cultura do trigo com qualidade industrial, parceria com a universidade UFSM para levantamento de dados, também fazem parte das inovações.

Destacamos os investimentos na área de armazenagem:

- Construção de oito silos pulmões com capacidade de 840 toneladas cada um;
- Três silos de seis mil toneladas;
- Um silo de três mil toneladas;

- Reestruturada a unidade de recebimento de Descanso, ampliada e reestruturada a unidade de Iporã do Oeste, em SC, já no RS em Vista Gaúcha, Novo Tiradentes, Planalto, Frederico Westphalen, Erval Seco;
- Entregue a unidade de transbordo de Alpestre, RS, visando o melhoramento da capacidade de recebimento e armazenamento dos cereais.
- Padronização das unidades no setor de classificação, para acompanhar com maior precisão os controles de umidade na classificação e secagem dos cereais. Além de investimentos no controle de termometria para controle de qualidades dos grãos armazenados.

Nas Fábricas de Rações:

- Foram investidos em torno de R\$35 milhões na unidade de Mondaí, SC, na torre de peletização de rações para suínos e atualização do software de automação da indústria, obra concluída em 2025 com o objetivo de melhorar os índices zootécnicos e de conversão alimentar, buscando reduzir o custo de produção de carnes suínas.
- Na fábrica de Itapiranga, SC, foi investido na melhoria das máquinas e equipamentos, bem como no bem-estar dos funcionários com a melhoria e climatização na sala de abastecimento de micro ingredientes.
- Na fábrica de Palmitos, SC, melhorias na estrutura e compra de mais uma empilhadeira elétrica para auxiliar na descarga e movimentação de matérias-primas, bem como no carregamento e expedição de rações ensacadas.

INVESTIMENTOS



Armazém em Frederico Westphalen, RS



Armazém em Erval Seco, RS



Fábrica de Rações em Itapiranga, SC



Fábrica de Rações em Palmitos, SC



Fábrica de Rações em Mondaí, SC



Unidade de Recebimento de grãos em Alpestre, RS

SAFRA RECORDE E AVANÇO TÉCNICO CONSOLIDAM CRESCIMENTO NOS CEREAIS



Em 2025, a Cooper A1 recebeu 300 mil toneladas de grãos, volume 25,5% superior ao registrado em 2024. O resultado evidencia dois fatores estruturais: aumento de produtividade nas lavouras e fortalecimento da relação de confiança entre cooperado e cooperativa, associado à competitividade comercial.

Milho: produtividade compensou redução de área

Na safra 24/25, a área plantada com milho apresentou redução significativa em relação aos ciclos anteriores. Ainda assim, as condições climáticas favoráveis proporcionaram excelente média de produtividade, compensando parcialmente a retração da área. Para a safra 25/26, observa-se retomada no plantio. Entre os fatores que impulsionaram essa decisão está a iniciativa de garantia de preço oferecida pela cooperativa, instrumento que reduz risco de mercado e melhora previsibilidade de receita ao produtor.

Soja e trigo: cenários distintos, resultados consistentes

Na soja, a estiagem impactou negativamente a média de produtividade. Mesmo diante das adversidades climáticas, a cultura manteve relevância estratégica no portfólio dos cooperados. No trigo, embora a valorização comercial tenha ficado abaixo da expectativa dos produtores, o desempenho agrônomo foi favorável. A boa performance produtiva permitiu resultados consistentes tanto para os agricultores quanto para a cooperativa.

Qualificação técnica como diferencial competitivo

A cooperativa conta atualmente com 66 profissionais dedicados à assistência técnica em cereais. Em 2025, foram realizadas mais de 42 mil visitas técnicas às propriedades, evidenciando presença ativa e acompanhamento sistemático das lavouras. Segundo o gerente de cereais, Mario Grisotti, a eficiência da atividade está diretamen-

te relacionada à qualificação da equipe. Ao longo do ano, foram promovidos treinamentos periódicos, palestras técnicas, Dias de Campo, condução de áreas demonstrativas, realização do Campo Tecnológico e participação em feiras setoriais para atualização sobre inovações. A equipe também participou de curso in company voltado à fertilidade do solo e nutrição de plantas, além do ENFIT Sul (II Encontro Sul-Brasileiro de Fitossanidade / IV Workshop Estadual sobre Manejo Fitossanitário), ampliando o domínio técnico em manejo e sanidade vegetal.

Disseminação de conhecimento ao cooperado

O desenvolvimento técnico do cooperado é tratado como eixo estratégico. Ao longo do ano, a atividade de cereais promoveu diversas ações voltadas à transferência de conhecimento e atualização tecnológica. Entre as iniciativas estiveram Dias de Campo, palestras em parceria com empresas do setor e pesquisadores, tour técnico de cultivos e o Campo Tecnológico. O objetivo é claro: levar informação qualificada, apoiar decisões agrônomicas baseadas em dados e elevar o padrão produtivo das propriedades.

O crescimento no volume recebido em 2025 não é resultado pontual. É consequência de assistência estruturada, gestão de risco e difusão contínua de tecnologia no campo.

Volume recebido em Toneladas

MILHO/2024	369,6 MIL	MILHO/2025	416,6 MIL
SOJA/2024	93,8 MIL	SOJA/2025	90,7 MIL
TRIGO/2024	38,6 MIL	TRIGO/2025	34,8 MIL

MOINHO COOPER A1 CONSOLIDA OPERAÇÕES E AMPLIA RELACIONAMENTO NO SEGUNDO ANO

Em seu segundo ano de atividade, o Moinho Cooper A1 enfrentou desafios operacionais típicos da fase de consolidação, acompanhados de avanços estruturais relevantes. Segundo o gerente Gilnei Caumo, apesar de se tratar de uma atividade recente no portfólio da cooperativa, a produção e o relacionamento com os clientes mantiveram-se alinhados ao planejamento estratégico.

Ao longo do período, foram realizadas melhorias estruturais no laboratório, em setores da indústria e na área de armazenagem. As adequações tiveram como objetivo qualificar processos produtivos, elevar padrões de controle e garantir maior consistência na qualidade dos produtos da marca Marx.

O ano também foi marcado pelo projeto “Mão na Massa”, desenvolvido em parceria com os grupos do Mulher A1. A iniciativa teve caráter técnico e relacional, alcan-



Integração de cooperadas na realização de receitas

çando mais de 1.500 mulheres cooperadas, fortalecendo o vínculo com o quadro social e ampliando o conhecimento sobre aplicação e qualidade dos produtos.

Qualidade e Sabor direto para sua mesa!

Marx Produtos

FARINHA DE TRIGO 0000

Extra clara

FARINHA DE TRIGO ENRIQUECIDA COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO

TIPO 1

Arroz Tipo 1

100% INTEGRAL

COOPER A1
faz parte da gente

FOCO NA RENTABILIDADE

DAS RAÇÕES



Fábrika de Rações de Mondaí/SC

A atividade de Fábricas de Rações da Cooper A1, no ano de 2025, trabalhou muito forte os pilares da qualidade e preço justo para cooperados e clientes.

O setor comercial da indústria buscou junto aos fornecedores, parcerias fortes e duradouras, para melhorar a relação custo x benefício das matérias-primas e entregando ao setor de nutrição, condições de formular as rações de forma adequada a atender as demandas dos produtores com custo de produção ajustado ao mercado.

“No setor de produção foram realizados treinamentos e investimentos em pessoas e estruturas para garantir o atendimento da demanda de campo. Bem como proporcionar ao produtor a segurança, a qualidade e a produtividade, esperadas para alcançar resultados econômicos e financeiros positivos”, afirma o gerente das Fábricas, Silvio Viebrantz.

Até novembro de 2025, 92% dos funcionários das três fábricas passaram por pelo menos, um treinamento. Na área de tecnologia a Cooper A1, manteve o software da automação atualizado, além de ter implementado em 2025 a Boas Práticas de Fabricação (BPF) digital nas três fábricas e duas ferramentas piloto de gestão da produção

e qualidade na unidade de Mondaí, SC. O gerente Silvio declara que os bons resultados são frutos da confiança dos cooperados e clientes nas rações da Cooper A1. Destacado por ele também, onde em apenas quatro meses de produção parcial das rações peletizadas para suínos na fábrica de Mondaí, a conversão alimentar baixou 3,15% melhorando a renda do produtor.

A Cooper A1 investe anualmente em qualificação e bem-estar de seus colaboradores, aperfeiçoamento da área técnica, melhorias em tecnologias e equipamentos, para oferecer aos seus cooperados e clientes rações de qualidade, nutricionalmente adequadas e financeiramente equilibradas para o melhor resultado no campo.

Produção de rações em Toneladas

2024	563,4 MIL	2025	588,3 MIL
------	-----------	------	-----------

GESTÃO DA PROPRIEDADE: FATOR DECISIVO PARA EFICIÊNCIA NA CADEIA LEITEIRA

Gerenciar a atividade deixou de ser diferencial e passou a ser requisito básico para sustentabilidade econômica na produção de leite. Em 2025, os produtores da Cooper A1 conseguiram recuperar a quantidade e a qualidade da forragem, principal insumo da atividade leiteira e responsável por aproximadamente 60% dos custos de produção. A melhoria nas pastagens, aliada a condições climáticas favoráveis, contribuiu para o aumento do volume produzido nas propriedades. Contudo, produzir mais não significou automaticamente maior rentabilidade.

Cenário nacional pressionado

Mesmo com aumento expressivo na produção nacional, o mercado enfrentou excesso de oferta interna e elevado volume de importações, pressionando os preços. O cenário exigiu ainda mais resiliência do produtor de leite. Dentro desse contexto, a Cooper A1 manteve sua diretriz: previsibilidade, equilíbrio e pagamento justo ao produtor, mesmo em um ambiente adverso. Carlos Dal Piva, gerente de produção animal, afirma: “A Cooper A1, desde que existe, atravessa ciclos positivos e negativos ao lado dos seus cooperados. A postura da cooperativa é e sempre será ser coerente, mantendo sua preocupação central que é garantir sustentabilidade econômica da atividade e manter o cooperado ativo e tecnicamente preparado”.

Eficiência como estratégia

De acordo com o gerente, a Cooper A1 possui produtores em diferentes níveis de escala e produtividade, mas o ponto comum a todos é a necessidade de gestão estruturada. “Independentemente do volume produzido, o que determina resultado é o gerenciamento da atividade. Controle de custos, indicadores técnicos



e planejamento reprodutivo são determinantes para melhorar eficiência e rentabilidade”, destaca

Carlos também enfatiza o apoio dos produtores na compreensão dos contratos de produção leiteira. O sistema de cotas contribui para regular a cadeia, reduzir oscilações e promover maior previsibilidade, favorecendo a valorização do produtor no médio e longo prazo.

Diretrizes para 2026

Em 2026, o foco é ajustar os custos da produção; ter o controle leiteiro e fazer dieta alimentar, melhorar a reprodução, ter vacas frescas ao longo de todo o ano, descartar animais ineficientes, ter novilhas bem-preparadas e cobertas até aos 22 a 24 meses e melhorar os sólidos e qualidade do leite.

“Para isso colocamos à disposição, a equipe de profissionais e a estrutura da cooperativa, para realizar a transformação deste cenário”, afirma o gerente.

Produção de leite (volumes recebidos em litros)

2024	77 MILHÕES	2025	75,8 MILHÕES
------	------------	------	--------------

Acesse o Qr Code e conheça a história da família Colombo



GADO DE CORTE

RENTABILIDADE AO PRODUTOR



Entre as diferentes atividades da cooperativa, a bovinocultura de corte vem ganhando espaço entre os cooperados. Um dos incentivos da cooperativa foi a participação societária no frigorífico Montebelo, no qual cresce a cada dia o número de abate de animais.

De acordo com o médico veterinário Danimar Hoss, que realiza assistência aos cooperados dessa atividade, a bovinocultura de corte passa por três fases: criação (produção de bezerros) por meio de produtor particular, recria (bezerros desmamados até virar garrote) e terminação (confinamento dos animais oriundos da recria), os dois com produtor integrado.

Entre os benefícios, estão o recebimento de animais classificados e comprados pela cooperativa; Garantia de remuneração do serviço e o investimento; Assistência técnica; Recebimento da alimentação e medicamentos para a sanidade.

Danimar explica que os produtores de terminação estão sendo integrados da cooperativa tem por objetivo receber animais vindos da recria, com entrada de

350kg a 400kg e saída com 550kg a 600kg de peso vivo. Já a produção de beef on deiry, fica restrita a produtores de leite que queiram realizar o cruzamento de vacas de leite com gado de corte, porém esse animal entrará direto ao confinamento, com peso de 180kg a 200 kg.

Frigorífico Montebelo

Localizado em Palmitos, SC, o frigorífico Montebelo, possui, atualmente, a produção em local alugado, a construção do espaço próprio será finalizada em 2027. Em comparação ao início do ano, houve um aumento de 50% no número de abate, com 200 animais. Este projeto tem como objetivo atender as cotas de matéria-prima pelo frigorífico Montebelo, viabilizar e profissionalizar a atividade na região, tornar mais uma atividade para a cooperativa, produzir e fomentar insumos necessários para a atividade. A cota da cooperativa com frigorífico em máxima produção, são em torno de 20 mil animais gordo por ano, ou 80 animais por dia útil.

SUINOCULTURA MANTÉM EQUILÍBRIO PRODUTIVO E PROJETA CENÁRIO POSITIVO



A suinocultura passou por mais um ano estável com a oferta de suínos ajustada a necessidade de mercado. Aliado a isso, os custos de produção principalmente o milho e farelo de soja continuaram constantes, devido a boa oferta e disponibilidade.

A Aurora Coop, exporta 25% da carne suína produzida, assim o mercado ficou com forte dependência da economia local, que teve que sair dos 20 kg de consumo de carne suína, e chegar aos 21 kg/carne/suína por habitante em 2025.

Para 2026, a produção de carne suína segue ajustada com a necessidade de consumo e as exportações devem se manter, a oferta de cereais e a previsão de uma boa safra, trazem expectativa de equilíbrio nos custos de produção.

De acordo com o gerente de produção animal, Carlos Dal Piva, um grave risco a cadeia, são as doenças.

“Agora além do estado do Paraná e Rio Grande do Sul, a Biossegurança é lei em Santa Catarina. Desta forma é necessário adequar as granjas a nova portaria, que já vem sendo trabalhado há anos pela equipe técnica da Cooper A1”, afirma.

O gerente destaca que a Cooper A1 pede aos cooperados, que continuem trabalhando e se dedicando como profissionais da suinocultura, para atingir uma boa eficiência. “Para 2026 a Cooperativa A1 e a Aurora Coop, continuarão produzindo alimento seguro e de forma eficiente, respeitando as pessoas e conservando o meio-ambiente gerando e distribuindo renda e desenvolvimento a nossa sociedade”, finaliza.

Produção de suínos (cabeças)

2024	1.494 MILHÕES	2025	1.600 MILHÕES
------	---------------	------	---------------

Acese o Qr Code e conheça a história da família Wirth



ESTÍMULOS INTERNOS AUMENTARAM OS NÚMEROS



Após superar um dos momentos mais desafiadores da história do setor produtivo, a avicultura mostrou um desempenho sólido em 2025, reforçando sua posição estratégica tanto no mercado interno quanto no externo mesmo com desafios sanitários. De acordo com levantamentos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as exportações brasileiras de carne de frango totalizaram, no ano, 5.324 milhões de toneladas ao longo dos 12 meses de 2025, volume que supera em 0,6% o total exportado em 2024, com 5.294 milhões de toneladas, estabelecendo novo recorde para as exportações anuais do setor.

Ainda de acordo com a ABPA, no segmento de carne de frango, a produção brasileira deverá atingir 15.320 milhões de toneladas em 2025, representando um crescimento de até 2,2% em relação às 14.972 milhões de toneladas produzidas em 2024. Para 2026, a expectativa é de continuidade na expansão, com a produção podendo alcançar até 15.600 milhões de toneladas, o que corresponde a uma alta estimada de 2%.

Referente as exportações e mercados internacionais, mesmo com embargos temporários de alguns países após surtos sanitários, a demanda internacional por carne de frango brasileira se manteve relativamente forte, com realocação de produtos para mercados alternativos e retomada de compras em países como a China. Em 2025, a Aurora Coop, por meio de suas nove unidades de abate e processamento de aves, superou a marca de 346 milhões de aves abatidas, registrando um aumento significativo de aproximadamente 6 milhões de aves em comparação ao ano de 2024. A empresa junto aos seus integrados adota práticas de bem-estar animal, garantindo conforto térmico, liberdade e sustentabilidade em toda a cadeia produtiva.

A biossegurança é uma ferramenta essencial no enfrentamento da influenza aviária, sendo fundamental para a proteção da sanidade dos plantéis e para a sustentabilidade da avicultura. A adoção rigorosa de me-

didias preventivas, como controle de acesso às granjas, higienização de veículos e equipamentos, uso correto de barreiras sanitárias e monitoramento constante das aves, reduz significativamente o risco de introdução e disseminação do vírus.

Diante de um cenário em que a influenza aviária representa um risco permanente, a continuidade e o fortalecimento dessas práticas são indispensáveis para garantir a estabilidade econômica, a competitividade e a responsabilidade sanitária de toda a cadeia produtiva.

Produção de aves (cabeças) Na Cooper A1

2024	33.9 MILHÕES	2025	33.3 MILHÕES
------	--------------	------	--------------

Accesse o Qr Code e conheça a história da família Baldo



LOJAS AGROPECUÁRIAS: FORTALECIMENTO DO AGRO REGIONAL



O agronegócio catarinense manteve, em 2025, posição estratégica na economia estadual, sustentado por cadeias produtivas organizadas, incorporação tecnológica e foco em sustentabilidade.

A Cooper A1, novamente teve papel importante neste contexto, ao integrar produção, varejo agropecuário e suporte técnico, a cooperativa ampliou sua relevância como agente de desenvolvimento regional, garantindo eficiência operacional e competitividade aos cooperados.

Lojas agropecuárias: crescimento com base técnica

Nas lojas agropecuárias da Cooper A1, 2025 registrou crescimento no faturamento de insumos destinados à produção agrícola. O avanço foi impulsionado pela busca por maior produtividade, melhoria de manejo e adoção de práticas sustentáveis nas propriedades.

O aumento da demanda não foi apenas quantitativo, mas qualitativo. Os produtores priorizaram soluções técnicas com maior retorno agrônomo, refletindo maturidade na tomada de decisão e maior alinhamento com orientação da assistência técnica da cooperativa.

Material de construção: expansão estrutural no campo

O setor de material de construção apresentou evolução ainda mais expressiva. O principal vetor foi a ampliação e modernização das estruturas produtivas nas cadeias de suínos, aves e bovinocultura de leite.

Investimentos em instalações mais eficientes, adequação às exigências sanitárias e melhorias em bem-estar animal demonstram que os cooperados es-

tão estruturando suas propriedades para ciclos de longo prazo. A Cooper A1 atuou como fornecedora estratégica nesse processo, garantindo acesso a materiais, planejamento e suporte técnico.

Máquinas e equipamentos: tecnologia mesmo em cenário restritivo

Mesmo diante de dificuldades no acesso a crédito com taxas mais atrativas, o departamento de máquinas e equipamentos agrícolas apresentou crescimento consistente em 2025.

Os produtores mantiveram foco em tecnologias capazes de elevar produtividade e otimizar mão de obra, fatores decisivos em um ambiente de margens pressionadas. A cooperativa, ao ofertar soluções adequadas à realidade de cada propriedade, sustentou desempenho positivo e projeta boas perspectivas para o próximo ano.

O gerente das lojas agropecuárias, Cassiano Furlan avalia: "O desempenho da Cooper A1 em 2025 reforça sua função além da intermediação comercial. A cooperativa atua como articuladora de soluções integradas, conectando inovação, suporte técnico e acesso a mercado. Em um ambiente econômico desafiador, essa estrutura organizada é o que permite ao produtor manter competitividade e sustentabilidade no médio e longo prazo".

Evolução de Vendas

2024	720 MILHÕES	2025	779 MILHÕES
------	-------------	------	-------------

COOPER A1 SUPERMERCADOS MANTÉM CRESCIMENTO E SUPERA MARCA DE R\$ 400 MILHÕES EM 2025



A rede Cooper A1 Supermercados iniciou 2025 em expansão, com a inauguração de uma nova unidade em Derrubadas (RS). Com isso, o número passou a 26 supermercados, sendo 15 em Santa Catarina e 11 no Rio Grande do Sul.

A projeção estabelecida para 2025 era de crescimento de 10% sobre o faturamento do ano anterior, com a meta de ultrapassar R\$ 400 milhões. O resultado foi atingido, consolidando o avanço da rede dentro do planejamento estratégico da cooperativa.

De acordo com o gerente de supermercados, Joarez Manica, o primeiro semestre apresentou desempenho superior à meta, com crescimento acima de 10%. No segundo semestre, o varejo enfrentou um cenário mais desafiador para ampliação do faturamento. No setor de hortifrúti, por exemplo, houve aumento no volume de vendas, porém com preços médios inferiores aos praticados em 2024, o que impactou nos resultados.

Ainda assim, o desempenho geral da atividade manteve-se alinhado ao planejamento anual. Para 2026, a expectativa é de um exercício equilibrado, sustentado pelas datas comemorativas e pelas ações comerciais estruturadas pela cooperativa ao longo do ano, incluindo a ação App Premiada Cooper A1.

Evolução de Vendas



POSTOS DE COMBUSTÍVEIS: DESEMPENHO PRÓXIMO À META EM CENÁRIO DE ALTA CONCORRÊNCIA



A atividade de postos de combustíveis da Cooper A1 projetava, para 2025, crescimento de 5,6% em relação a 2024. O resultado ficou muito próximo do previsto, superando a marca de R\$ 90 milhões no período.

O desempenho foi alcançado em um ambiente competitivo acentuado. O segmento enfrenta forte concorrência, especialmente de postos de bandeira branca, que operam sem vínculo contratual com distribuidoras específicas.

Diferentemente dos postos bandeirados, que são submetidos a auditorias frequentes, padrões operacionais definidos e acompanhamento direto da empresa detentora da marca, os estabelecimentos sem bandeira não estão sujeitos ao mesmo nível de controle.

Esse conjunto de exigências que inclui protocolos de qualidade, rastreabilidade, metas comerciais e adequações estruturais, eleva o custo operacional dos postos bandeirados.

Como consequência, há impacto direto na formação do preço final ao consumidor. Ainda assim, a atividade manteve estabilidade e desempenho consistente, sustentada pela credibilidade da marca, conformidade regulatória e padrão de qualidade ofertado.

Evolução de Vendas



HÁ 30 ANOS, FORTALECENDO O AGRO.



Em parceria com a **Cooper A1**, conectamos tecnologia e inovação para gerar resultados para o produtor.

Conectando soluções para entregar produtividade e crescimento para cada cliente.





CORTEVA[™]
agriscience

Inovação é a nossa Bandeira

Soluções em Cultivos

TRATAMENTO
DE SEMENTES

HERBICIDAS

FUNGICIDAS

INSETICIDAS

BIOLÓGICOS

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.